



OS DIRIGÍVEIS ESTÃO DE VOLTA

A empresa Airship do Brasil, em processo de instalação em São Carlos, desenvolve projeto que é pioneiro mundial na produção de dirigíveis cargueiros com capacidade de carga entre 20 a 500 toneladas. O projeto inclui ainda dirigíveis menores, para tarefas de vigilância e monitoramento, captação de imagens aéreas em vídeo, tanto em ambientes urbanos como rurais, inspeção de linhas de transmissão e gasodutos, além da publicidade aérea.

O projeto começou com o desenvolvimento do ADB-1, que já realizou o primeiro voo público. O modelo tem quatro metros de comprimento e 2,2 m³ e tem como finalidade ser um testbed para ensaios de configurações, de propulsão, estabilidade e controle.

A Airship já desenvolve o projeto do segundo modelo – o ADB-2 – com 12 metros de comprimento e 15 kg de capacidade de carga, capaz de desempenho acima da média tanto em alta velocidade como no voo parado. As versões futuras do ADB-2 irão incorporar capacidade de voo autônomo (robótico). O projeto será realizado em convênio de cooperação com a Divisão de Robótica e Visão Computacional (DRVC) do Centro Tecnológico de Informática Renato Archer (CTI) do Ministério da Ciência e Tecnologia e também com o Núcleo de Pesquisas Aeronáuticas (NPA) da EESC-USP em São Carlos.

Em janeiro de 2010, a Airship do Brasil começa o anteprojeto e estudos de viabilidade técnica-econômica do ADB-3, com capacidade para 20T de carga e 120 m de comprimento. A missão do equipamento será o transporte de cargas na Amazônia e entre essa região e o Sul e Sudeste do país. O desenvolvimento de dirigíveis maiores está previsto para os anos seguintes, em uma escala progressiva.

(21/10/09)